

# André Teixeira - Por Ser Gaúcho o Meu Canto

tom:

A

Fiz do meu canto, cruzador de tantos Rumos  
 Para que alcance imensidões além de mim  
 Ecoando longe buscando outros confins  
 Levando junto as coisas que mais Consumo  
 Será o meu canto, parte de algo que espero  
 Que entropilhe na alma pampa do meu povo  
 Um jeito antigo que reponta um mundo novo  
 Sempre no rastro da história que eu Considero  
 Tenho por pátria o santo chão de onde veio  
 O que abaguala esta bandeira que levanto  
 Pois sem virtude talvez um dia o meu canto  
 Será escravo da força de outros anseios  
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto  
 A minha Pátria por mim vai pedir licença  
 Para que o mundo reconheça a minha crença  
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto  
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto  
 A minha Pátria por mim vai pedir licença  
 Para que o mundo reconheça a minha crença  
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto

E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto  
 Assim meu canto se rebusca de esperanças  
 E eu me enraízo cada vez mais no meu chão  
 Pra que eu sustente por gosto e por tradição  
 O que acredito que só a terra nos alcança  
 Por isso busco nas coisas que eu acredito  
 Que serão sempre corpo e alma do meu verso  
 Buenos motivos pra que não ande  
 Disperso  
 O fundamento de nunca cantar solito  
 Esta é a razão que alimenta o meu empenho  
 Pra que jamais algo se adone desta gana  
 Que palanqueia a identidade pampiana  
 Aquerenciada junto ao cantar de onde venho  
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto  
 A minha Pátria por mim vai pedir licença  
 Para que o mundo reconheça a minha crença  
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto  
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto  
 A minha Pátria por mim vai pedir licença  
 Para que o mundo reconheça a minha crença  
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto

## Acordes

